



SIMULAÇÃO CLÍNICA NAS PRÁTICAS DE ENSINO E PESQUISA EM ENFERMAGEM: relato de experiência

Vanessa da Silva Brito¹, João Victor Oliveira Matos Cruz², Douglas Vieira de Oliveira², Aline Raquel de Sousa Ibiapina³, Claudete Ferreiro de Souza Monteiro⁴, Jaqueline Carvalho e Silva Sales⁵

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento e a utilização de tecnologias nas metodologias de ensino-aprendizagem possibilitam o crescimento do uso dos ambientes virtuais e laboratoriais controlados e, considerando as boas práticas em enfermagem, destaca-se a necessidade de garantir a segurança do paciente no campo de trabalho profissional, exigindo cada vez mais formações nas simulações clínicas de alta complexidade. **Objetivo:** Relatar a experiência adquirida durante as simulações de atividades práticas dentro do Laboratório de Simulações de Práticas Clínicas em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal do Piauí (SIMENF-Saúde-UFPI). **Método:** Trata-se de um relato de experiência adquirido nas atividades desenvolvidas com os pacientes humanos simulados (manequins de média e alta fidelidade) dentro do laboratório SIMENF-Saúde-UFPI na disciplina de Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem, nos meses de abril a junho de 2018. **Resultados:** Observou-se que as práticas de simulações de alta fidelidade – SAF, são caracterizadas pela eficácia precisão da realidade, necessitam de capacidade técnica e controle lógico para o atendimento rápido e eficiente. As atividades desenvolvidas deram aos alunos experiências importantes frente ao ambiente clínico controlado, demonstrando os procedimentos, as decisões referentes ao caso e o resultado da implementação dos cuidados para equipe, familiares e o paciente, minimizando agravos e erros nas atividades hospitalares. **Conclusão:** A utilização da simulação clínica nas práticas de ensino da disciplina de semiologia e semiotécnica mostrou-se importante, pois resultam em experiências exitosas e proveitosas evidenciando o aumento do conhecimento e o treinamento da percepção clínica para a formação do acadêmico em enfermagem, devendo cada vez mais, serem estimuladas.

Palavras chave: Educação em saúde. Simulação. Enfermagem.

¹Bacharelanda em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: vaneessa50brito@gmail.com

²Graduandos em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

³Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

⁴Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Associada da Universidade Federal do Piauí do curso de graduação e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil.

⁵Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.